

PLANO DE GESTÃO

POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Direção Geral – IFG Câmpus Inhumas
Quadriênio 2025–2029

Nilva Rodrigues

"Todas e Todos pelo IFG Câmpus Inhumas"

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE GESTÃO

Este Plano de Gestão nasce do compromisso para a promoção de uma escuta sensível que inclua tanto uma atuação participativa quanto uma presença ativa no cotidiano do IFG - Câmpus Inhumas. Nosso objetivo é fortalecer, de antemão, a excelência da instituição por meio de uma gestão que estabeleça a junção entre responsabilidade, proximidade e coerência com os valores da educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada.

Em março de 2025, o câmpus completou sua maioridade. São 18 anos de história com diversas conquistas e amplas transformações para a comunidade. Este marco é cronológico. Mas, sobretudo, simbólico uma vez que ele representa a necessidade de amadurecimento institucional, de revisitar práticas e renovar compromissos com coragem, ética e responsabilidade coletiva e social.

Vivemos um momento desafiador para a educação pública. As instituições enfrentam pressões externas, escassez de recursos e demandas internas cada vez mais complexas. Neste cenário, o IFG – Câmpus Inhumas precisa de uma liderança que compreenda a realidade institucional e que atue com sensibilidade, firmeza e habilidade para o enfrentamento das dificuldades. Não se trata apenas de administrar, mas de construir, junto à comunidade, caminhos sólidos de fortalecimento da instituição.

A proposta que apresentamos, por isso, prioriza a integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, respeitando nossa história e ampliando as possibilidades de futuro. Defendemos uma gestão centrada nas pessoas, que reconheça o papel de cada servidor(a) - Docentes, Técnico(as) Administrativos(as) em Educação (TAE) e Terceirizado(as) - e estudante na construção coletiva do câmpus e que estabeleça uma relação ativamente dialógica com a comunidade de Inhumas e região.

Acreditamos que deva ser necessário construir uma gestão com uma base democrática e participativa. Desta maneira, este plano convida toda a comunidade acadêmica a refletir, a dialogar e a participar ativamente da construção de um IFG – Câmpus Inhumas ainda mais forte, mais justo e mais comprometido com uma educação vista como um meio primordial de transformação social.

2. PRINCÍPIOS:

Formação humana integral - Compromisso com uma formação humana integral, que considera todas as dimensões do ser humano: intelectual, ética, estética, emocional, física, social e política. Acreditamos em uma educação que forme sujeitos críticos, autônomos e transformadores.

Gestão Democrática - Defesa de um ambiente de prática democrática, com processos participativos em todas as esferas de decisão. Queremos fortalecer a transparência, o diálogo e a representatividade, assegurando que estudantes, servidores(as) e comunidade tenham voz ativa na construção coletiva das ações do câmpus.

Defesa da educação pública - Compromisso inegociável com a educação pública, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade socialmente referenciada.

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão - Defesa de uma formação integral que articule saberes acadêmicos, científicos, culturais e artísticos. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um princípio estruturante da educação pública da instituição e assegura uma aprendizagem contextualizada na realidade e nos desafios da sociedade, fortalecendo o papel de transformação social.

Trabalho como princípio educativo - Valorização do trabalho como elemento formativo e emancipador. Reconhecemos o potencial educativo das práticas profissionais, promovendo o desenvolvimento humano, técnico e ético de nossos estudantes e servidores(as).

Participação ativa - Valorização da participação de cada membro da comunidade acadêmica, pois o olhar atento de cada um(a) fortalece toda a instituição. Envolver-se nas decisões, projetos e atividades é exercer cidadania e corresponsabilidade pela construção de uma educação pública de qualidade para toda a comunidade.

Respeito à diversidade - Compromisso com a valorização da diversidade em todas as suas formas. Acolher as diferenças é promover um ambiente onde todas as pessoas se sintam respeitadas, reconhecidas e pertencentes, independentemente de sua origem, identidade ou/e crença. Esse respeito deve ser praticado com sensibilidade e equilíbrio, promovendo a equidade e garantindo que todas as vozes sejam consideradas de forma justa, em um ambiente de inclusão genuína e convivência respeitosa.

Gestão com foco nas pessoas - Gestão centrada no ser humano, que valoriza a escuta, o diálogo e o cuidado com as necessidades de cada membro da comunidade acadêmica. Entendemos que colocar as pessoas no centro das decisões é essencial para um ambiente institucional mais justo, empático e eficiente.

Escuta ativa da comunidade - Compromisso com uma escuta atenta e respeitosa, aberta ao diálogo e à construção conjunta de soluções. Escutar é reconhecer saberes, acolher as necessidades da comunidade e criar espaços reais de participação e colaboração.

Bem-estar da comunidade - Promoção de um ambiente saudável, com ações voltadas ao bem-estar físico, emocional, social e profissional dos(as) servidores(as) e estudantes. Cuidar das pessoas é cuidar da instituição.

Transparência - Atuação pautada na clareza dos processos e no acesso amplo às informações institucionais. A transparência fortalece a confiança da comunidade, assegura o controle social e legitima as decisões, promovendo uma cultura organizacional ética, democrática e participativa, em consonância com os princípios da gestão pública.

Integração - Realização de ações que articulem entre setores, áreas de conhecimento, servidores(as), estudantes e comunidade externa. Acreditamos que o trabalho coletivo e colaborativo fortalece a identidade institucional e potencializa os impactos positivos, tanto para a comunidade interna quanto para a sociedade.

Ética - Comprometimento com princípios éticos em todas as ações institucionais, assegurando o respeito mútuo, a integridade, a justiça e a responsabilidade nas relações interpessoais e nos processos decisórios.

Acessibilidade - Promoção de um câmpus cada vez mais acessível busque quebrar as barreiras arquitetônicas, tecnológicas, comunicacionais, pedagógicas e atitudinais na instituição. Compromisso constante de avançar, garantindo autonomia, dignidade e equidade para todas as pessoas, especialmente aquelas com deficiência.

Inovação - A inovação é um princípio importante para o fortalecimento do papel social do IFG. Significa aplicar, com criatividade e responsabilidade, ações/projetos/programas de ensino, de pesquisa e de extensão para enfrentar desafios reais da sociedade e que resultem na melhoria de produtos ou processos. Inovar é reafirmar nosso compromisso com uma educação pública de qualidade e socialmente referenciada.

Defesa dos interesses institucionais - Atuação responsável e comprometida com o fortalecimento e valorização do IFG – câmpus Inhumas, em todas as esferas. Defender os interesses institucionais é assegurar sua autonomia, permanência e capacidade de cumprir sua missão pública, social e educacional com excelência.

3. PROPOSTA DE GESTÃO

1. Ensino, Pesquisa e Extensão

1.1. Indissociabilidade

- Desenvolver e fomentar ações e projetos integrados de ensino, pesquisas e extensão.
- Fortalecer a Semana de Ciência e Tecnologia (SECITEC) do câmpus como um espaço de integração de ensino, pesquisa e extensão.
- Discutir coletivamente a criação de espaços multiuso para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar a implementação do Laboratório Maker no câmpus, consolidando sua característica multiusuária, a fim de atender todos os cursos do câmpus, para o desenvolvimento de ações/projetos/programas de ensino, pesquisa e extensão.
- Articular para construção coletiva de caminhos para a curricularização da extensão nos cursos superiores.
- Fortalecer e apoiar o diálogo e a construção de ações integradas entre o Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA) e a Gerência de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (GEPEX).
- Estimular e valorizar os eventos acadêmicos, científicos e culturais promovidos pelo câmpus.
- Valorizar a biblioteca como um espaço comunitário do câmpus estando integrada às ações de ensino, pesquisa e extensão.

1.2. Ensino:

- Promover discussão institucional sobre os cursos ofertados pelos câmpus e a necessidade de qualificação das metodologia de ensino e avaliação.
- Desenvolver um novo plano de permanência e êxito dos(as) estudantes, fortalecendo a atuação da comissão local de permanência e êxito.
- Promover a criação de Mostras Pedagógicas para dar visibilidade às experiências exitosas de ensino e aprendizagem, fomentando trocas de experiências entre os docentes e estes com servidores técnico administrativos em educação vinculados ao DAA.
- Promover momentos e espaços para aprofundar o debate sobre currículo integrado e ações integradoras entre as diferentes áreas do conhecimento dos currículos dos cursos.

- Fortalecer espaços de diálogo com as famílias dos(as) estudantes, sejam em momento individuais ou coletivos, possibilitando reflexões para a relação entre o IFG e as famílias dos(as) estudantes seja solidificadas.
- Fortalecer a articulação entre os setores que lidam diretamente com os(as) estudantes.
- Construir diálogos coletivos no câmpus sobre uso do celular.
- Realizar periodicamente reuniões pedagógicas com o Colegiado de Área Acadêmica, coordenações de cursos e DAA para fortalecer o processo ensino-aprendizagem.
- Aprimorar os espaços de apoio pedagógico aos(as) estudantes por meio de parcerias com docentes, coordenações, setores pedagógicos e assistência estudantil.
- Construir novas estratégias para redução da evasão e retenção, com escuta ativa das realidades dos(as) estudantes.
- Buscar formas para que os(as) estudantes com Necessidades Educacionais Específicas tenham apoio pedagógico em suas necessidades.
- Apoiar ações que se articulem ao ENEM, ENADE, Olimpíadas, vestibulares, concursos etc.
- Manter diálogo constante sobre as ações e orientações da Pró-reitoria de Ensino.

1.3. Pesquisa:

- Promover diálogos com pesquisadores(as) do câmpus Inhumas, bem como outros câmpus do IFG e instituições externas, com vistas a estimular a criação de redes colaborativas de pesquisa.
- Retomar a realização da Feira de Ciências no câmpus, bem como apoiar ações de divulgação e popularização da ciência.
- Fortalecer os grupos de pesquisa, por meio de organização dos espaços, apoio na formalização de parcerias e luta por fomentos.
- Apoiar a captação de recursos para pesquisa e inovação, por meio de parcerias e editais externos.
- Defender, por meio do orçamento participativo do câmpus, recursos para projetos de pesquisa, iniciação científica e participação em eventos científicos, tanto para servidores(as) quanto para estudantes.
- Consolidar os espaços e momentos para divulgação das pesquisas produzidas no câmpus.
- Apoiar a participação de servidores(as) e estudantes em eventos científicos e tecnológicos regionais, nacionais e internacionais.
- Buscar caminhos de articulação entre as pesquisas desenvolvidas no câmpus com os arranjos produtivos e comunitários locais de Inhumas e região.
- Manter diálogo constante com as ações e orientações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Incentivar à pesquisa de base e aplicada, focada nas necessidades locais, para solucionar problemas concretos e gerar benefícios à sociedade e ao desenvolvimento regional.
- Promover parcerias entre pesquisadores(as) e instituições públicas e privadas para criar soluções inovadoras que atendam demandas do mundo do trabalho e da comunidade.
- Fomentar o desenvolvimento de tecnologias sociais e a criação de novos produtos, processos e serviços, visando impacto positivo e desenvolvimento sustentável.
- Apoiar a formação continuada de docentes, TAEs e a formação inicial de estudantes para o desenvolvimento de pesquisa e inovação.
- Manter diálogo constante sobre as ações e orientações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

1.4. Extensão:

- Apoiar a captação de recursos para extensão, por meio de parcerias e editais externos.
- Articular a realização no câmpus de projetos institucionais captados via reitoria.
- Discutir e reformular o Plano Local de Extensão, qualificando e publicizando as diretrizes locais para oferta da extensão no câmpus.
- Defender, por meio do orçamento participativo do câmpus, recursos para ações de extensão;
- Promover diálogos para fortalecer o olhar institucional no câmpus sobre a extensão como um elemento de relação dialógica com a comunidade de Inhumas e região.
- Apoiar ações que promovam a relação do câmpus com a comunidade externa, articulando com discussões sobre o desenvolvimento local, troca de saberes e protagonismo social.
- Apoiar ações para o desenvolvimento da economia solidária e do cooperativismo.
- Fomentar a articulação de programas de extensão entre diferentes áreas e servidores.
- Promover espaço de escuta ativa com a comunidade de Inhumas e os atores institucionais.

- Estimular e fortalecer a participação da extensão na jornada de trabalho dos(as) servidores do câmpus.
- Apoiar as ações do Núcleo Incubador como espaço formativo para atuação no mundo do trabalho.
- Dialogar com as experiências extensionistas em outros câmpus do IFG e da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
- Fortalecer e ampliar o Espaço do Estágio para potencializar a formação e a qualificação da oferta do estágio curricular.
- Promover discussões para fortalecer a compreensão do câmpus Inhumas como um espaço público que esteja mais integrado à comunidade da região.
- Ampliar a visibilidade das ações de extensão desenvolvidas pelo câmpus.
- Promover formações e troca de experiências entre extensionistas, fortalecendo a cultura da extensão como parte estratégica do processo educativo e institucional.
- Manter diálogo constante sobre as ações e orientações da Pró-reitoria de Extensão.

2. Protagonismo e assistência estudantil

- Fortalecer e apoiar a autonomia ao movimento estudantil (Grêmio estudantil/Centros acadêmicos)
- Desenvolver ações que promovam o bem-estar dos(as) estudantes.
- Criar estratégias para que os estudantes possam usufruir dos espaços do câmpus nos momentos que não tem aula.
- Fomentar projetos e ações articulados à cultura, à cultura corporal, ao esporte e às artes para atendimento aos interesses dos(as) estudantes.
- Dar suporte e fomento para que os estudantes possam participar ativamente dos espaços institucionais do câmpus (conselho de câmpus, colegiado de áreas acadêmicas e assembleias).
- Garantir que o movimento estudantil tenha espaço e apoio institucional adequado para sua auto-organização.
- Fortalecer as parcerias com as prefeituras de Inhumas e região que tenham estudantes no câmpus para continuem ofertando o transporte escolar.
- Criar espaços que promovam a integração entre estudantes e servidores.
- Fortalecer o fomento de bolsas que atendam estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar e fomentar espaços de acolhimento e respeito à diversidade etnicorracial, de gênero, de sexualidade, de manifestações religiosas entre outras.
- Fortalecer processos de atenção integral aos(às) estudantes, considerando as diversas realidades dos(as) estudantes.
- Incentivar e apoiar a participação de estudantes em eventos acadêmicos, científicos, culturais e esportivos.
- Fortalecer os serviços de apoio pedagógico, psicológico e social no atendimento aos(às) estudantes.
- Promover acolhimento e acompanhamento aos(às) estudantes para além da perspectiva medicalizada (exclusivamente com laudos).
- Criar canais de comunicação acessíveis para que os(as) estudantes expressem suas críticas e sugestões à gestão e ações desenvolvidas no câmpus.
- Construir espaços de formação dos(as) estudantes para o enfrentamento ao assédio moral e sexual e constituir estratégias seguras para acolhimento e denúncia.

3. Valorização e bem-estar dos(as) servidores(as)

- Apoiar e fomentar a participação de servidores(as) em processos formativos por meio de cursos e/ou eventos acadêmico-científicos.
- Realizar diálogo coletivo sobre a necessidade de servidores(as) TAEs nos diferentes setores do câmpus, buscando garantir que a força de trabalho esteja distribuída da melhor maneira possível, buscando atender o interesse institucional em diálogo com as expectativas dos(as) servidores(as).
- Realizar diálogo coletivo sobre o quantitativo de docentes e suas cargas horárias nos diferentes eixos tecnológicos e áreas de conhecimento, buscando potencializar o trabalho pedagógico no desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Respeitar e apoiar as lutas dos(as) servidores(as) pela ampliação de direitos trabalhistas.
- Defender as lutas dos TAEs pela continuidade da jornada de trabalho flexibilizada (30 horas) e melhorias do Programa de Gestão de Desempenho (PGD).

- Realizar e apoiar eventos de confraternização/integração dos servidores(as) do câmpus.
- Lutar pela garantia de condições adequadas de trabalho a todos(as) os(as) servidores(as) do câmpus.
- Valorizar o trabalho dos(as) servidores(as) terceirizados(as), buscando garantir a permanência daqueles(as) que por anos têm se dedicado ao trabalho no câmpus.
- Construir estratégias para melhorar o clima organizacional do câmpus, respeitando a diversidade e valorizando todas as funções, fortalecendo o sentimento de pertencimento institucional.
- Realizar ações voltadas à saúde, à saúde mental e ao bem-estar dos(as) servidores(as).
- Construir espaços de diálogo aberto e escuta ativa de todos(as) os servidores(as), estando aberta a críticas e sugestões para que as soluções sejam desenvolvidas o mais rapidamente possível.
- Respeitar as especificidades dos(as) servidores(as) docentes, TAEs e terceirizados, garantindo que todos(as) sejam tratados igualmente.
- Manter diálogo constante sobre as ações e orientações da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos.

4. Gestão, orçamento e infraestrutura

4.1 Gestão

- Fortalecer os espaços institucionais colegiados (Conselho de Câmpus, Colegiado de Áreas Acadêmicas e Conselho Departamental).
- Fortalecer espaços de reuniões com docentes e TAEs, promovendo a socialização de informações e construção coletiva de decisões.
- Fortalecer uma gestão integrada com projetos intersetoriais e reuniões periódicas entre Direção Geral, Departamento de Áreas Acadêmicas, Gerência de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação e Gerência de Administração.
- Representar ativamente os interesses do câmpus e da instituição no Conselho Dirigente (CODIR).
- Informar periodicamente o câmpus sobre as pautas e decisões do CODIR, garantindo transparência.
- Criar estratégias com os setores acadêmicos para socializar as pautas e deliberações do CONEPEX.
- Apoiar o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) como instrumento de alinhamento institucional e qualidade de vida.
- Realizar a gestão do câmpus com base nos princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- Garantir presença constante da Direção Geral e gestores nos diferentes turnos do câmpus.
- Melhorar a comunicação interna para manter a comunidade acadêmica informada.
- Apoiar ações de melhoria das rotinas administrativas e acadêmicas.
- Manter diálogo constante com a Pró-Reitoria de Administração.

4.2. Orçamento

- Continuar a realização do orçamento participativo com transparência e implementação das decisões coletivas.
- Defender a ampliação dos recursos do câmpus para além dos contratos obrigatórios, viabilizando ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Lutar pela garantia de recursos adequados via Lei Orçamentária Anual (LOA).
- Construir estratégias para captação de recursos por emendas parlamentares com apoio de lideranças políticas comprometidas com a educação pública.
- Estar atenta a editais de fomento às ações institucionais para ampliar a atuação do câmpus.

4.3. Infraestrutura

- Realizar mapeamento das necessidades de infraestrutura e buscar diferentes vias de financiamento.
- Promover diálogo coletivo sobre prioridades de infraestrutura, incluindo manutenção e criação de novos espaços.
- Acompanhar o processo de construção do Restaurante Estudantil para garantir seu funcionamento e dignidade aos estudantes.
- Melhorar os espaços físicos do câmpus para atender adequadamente estudantes e servidores(as).
- Fortalecer a divulgação institucional na cidade e região, apoiando ações como o “Conexão IFG” e “Conhecendo o IFG”.
- Reforçar o diálogo com a prefeitura de Inhumas e demais instâncias públicas da região.

A Candidata



Sou Nilva Rodrigues, servidora técnico-administrativa em educação no Instituto Federal de Goiás – câmpus Inhumas. Minha trajetória profissional começou em secretarias escolares e administrativas, desenvolvendo habilidades essenciais para a gestão pública, especialmente na área educacional. Em 2012, ingressei como servidora federal e, em 2013, fui redistribuída para o IFG – câmpus Inhumas, onde atuo desde então.

Minha relação com o câmpus, no entanto, teve início ainda em 2007, quando ainda era CEFET. Esse vínculo precoce me proporcionou uma visão estratégica, sensível e comprometida com o crescimento da instituição, suas potencialidades e seus desafios.

Ao longo da minha trajetória no IFG, atuei em diferentes coordenações e funções estratégicas, sempre com foco na escuta ativa, na eficiência administrativa e no bem-estar da comunidade acadêmica:

Coordenação de Administração e Manutenção: Atuei como coordenadora e fiscal de contratos administrativos (vigilância, motoristas e terceirizadas), sempre equilibrando responsabilidade técnica e respeito aos trabalhadores, com ética, diálogo e eficiência.

Coordenação de Apoio Estudantil (CAE): Em uma breve, porém significativa atuação, aprofundi meu olhar para as vulnerabilidades dos estudantes e para a importância das políticas de assistência estudantil na permanência e no êxito acadêmico.

Coordenação de Registros Escolares e Protocolo: Assumi a coordenação com foco na organização e legalidade dos processos acadêmicos. Participei ativamente da transição do protocolo físico para o digital (SUAP), promovendo mais agilidade, transparência e autonomia institucional. Atuei diretamente em matrículas, históricos, colações de grau e emissão de diplomas.

Coordenação de Apoio Administrativo (função atual): Com atuação transversal junto a todos os segmentos da comunidade, exerço escuta ativa e proponho melhorias que atendam às demandas cotidianas. Desenvolvo ações estratégicas que unem inovação, sensibilidade e praticidade, com foco em aprimorar o ambiente institucional e promover soluções que beneficiem a coletividade.

Além da experiência prática, busquei constante qualificação: sou graduada em Gestão Pública, com especializações em Docência no Ensino Superior, Gestão e Inovação, Inteligência Socioemocional, e atualmente me especializo em Desenvolvimento Humano.

A vivência diária com estudantes, servidores e colaboradores reforçou minha convicção sobre a importância da gestão participativa, da comunicação clara e do compromisso com o bem-estar de todos. Por isso, coloco meu nome à disposição para a Direção-Geral do IFG – câmpus Inhumas, com o compromisso de conduzir uma gestão ética, transparente e colaborativa, baseada em planejamento, escuta ativa, tradição e inovação.

Quero contribuir para o fortalecimento do papel social do IFG, promovendo um ambiente mais humano, eficiente e comprometido com a excelência da educação pública.



Documento Digitalizado Restrito

Plano de Gestão Político-Pedagógico

Assunto: Plano de Gestão Político-Pedagógico
Assinado por: Nilva Rodrigues
Tipo do Documento: Plano de Trabalho
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Hipótese Legal: Controle Interno (Art. 26, § 3o, da Lei no 10.180/2001)
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ Nilva Maria dos Santos Rodrigues, **TECNOLOGO-FORMACAO**, em 02/06/2025 00:18:49.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/06/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 715941
Código de Autenticação: 699e50c206

